

EDITORIAL

Com satisfação anunciamos o lançamento de mais uma edição da Revista Tessituras. Com o V. 9, N. 1 (2021) celebramos um trabalho contínuo que se iniciou em 2013. Em tempos de escassos recursos direcionados à ciência, justamente quando se faz mais necessário, gostaríamos de agradecer o empenho de todas as pessoas que se comprometem a fazer ciência séria, em tempos tão difíceis.

Neste número reunimos os esforços voluntários e dedicados da Comissão Editorial da Revista Tessituras para entregar aos leitores textos de qualidade. Neste percurso, contamos com um Dossiê temático mais que necessário, organizado cuidadosamente por Luciana de Oliveira Dias, Rosane Aparecida Rubert e Vera Rodrigues, composto por 14 artigos e uma entrevista. Além do Dossiê “Perspectivas Antropológicas Afrolatinas e Caribenhas: a atualidade do racismo, fascismo e neoliberalismo em nossos contextos” esta edição é complementada pelos artigos “Biopoder e racismo estrutural/institucional: Pensando a saúde brasileira antropológicamente em ‘tempos de Corona Vírus’”, de Jairo Hely Silva, “Gêneros perdidos: por uma arqueologia transfeminista”, de Violet Baudelaire Anzini e “Amar y odiar a La Paloma (Uruguay): una pequeña localidad balnearia entre el ‘invierno’ y el ‘verano’”, de Daniel Cajarville Fernández e resenhas de 4 livros, elaboradas por Daniele Borges Bezerra, Nathalia Ferreira Gonçalves, Otávio Amaral da Silva Corrêa e João Paulo Campos. A belíssima capa desta edição é de autoria de Katianne de Sousa Almeida.

A lista de agradecimentos à todas as pessoas envolvidas para tornar possível a publicação de mais uma edição da Revista Tessituras é longa, pois inclui quem se dedica à autoria de textos, à organização de dossiês temáticos, à revisão com rigor científico, à editoração e diagramação e ao acesso e leitura dos textos publicados.

É assim que, apesar de tudo, resistimos e seguimos fazendo ciência no Brasil.

Boa leitura!

Comissão Editorial da Revista Tessituras